

USP 7%

O documentário USP 7% surge da constatação visual de que os negros (pretos e pardos) são muito poucos entre os alunos e professores da Universidade de São Paulo. Porém, essa ausência não foi suficiente para sensibilizar a instituição, uma das maiores e mais importantes do país, para adotar as cotas raciais. Mesmo após a medida ter sido implantada por lei, em 2012, em todo o ensino superior federais do país, como conclusão de um processo iniciado pelas próprias universidades.

A história dessa discussão dentro dos campus da USP é contada pelos militantes que desde a década de 1980 lutam para aumentar a presença dos negros dentro das salas de aula. Luís Carlos conta como, naquele tempo, derrubou a porta e começou a ocupação do barracão onde até hoje funciona o Núcleo de Consciência Negra, centro de pensamento e mobilização pela causa racial dentro da universidade.

Regina Lúcia, também antiga militante, traz a visão de como o movimento se articulou para fora dos campus para tornar as cotas uma reivindicação de todo o movimento negro. E como as ações afirmativas explicitam as disputas e privilégios em séculos de exclusão e preconceito.

A partir de seu caso emblemático de racismo dentro da universidade, a estudante da Saúde Pública Mônica Gonçalves conta como é o cotidiano do aluno negro na USP. A história de uma pessoa que sente que não é bem vinda ali.

O relato complementa a narrativa da vestibulanda Fernanda Moreira. Filha de uma faxineira que trabalha na própria universidade, é uma das alunas do cursinho pré-vestibular mantido pelo Núcleo de Consciência Negra.

As quatro histórias se alternam para apresentar opiniões e contar um pouco do ser negro na sociedade brasileira. Esse sentimento é explorado em uma narrativa visual que busca os contrastes na arquitetura suntuosa dos edifícios e nas cenas cotidianas nas faculdades. Um espaço de conhecimento e poder, onde todos tem posições claramente definidas.

A trilha sonora foi feita pelo Núcleo de Artes Afrobrasileiras da USP. O grupo fez ainda uma performance exclusiva para o filme, trazendo a raiz africana para dentro da discussão sobre negritude e racismo. Porque ao debater essas questões dentro dessa instituição, que deveria ser um centro de pensamento e crítica, o documentário traz uma reflexão sobre o racismo estrutural na sociedade brasileira.

USP% é um documentário curta-metragem financiado pelo edital Curta-Afirmativo: Protagonismo da Juventude Negra na Produção Audiovisual. É dirigido pelos jornalistas Daniel Mello e Bruno Bocchini. Tem duas versões: com 15 e 25 minutos. É o primeiro projeto com financiamento da Preta – Narrativas Multimídia (produtora de conteúdo para cinema, TV e web).

Em 2015, o filme participará do roteiro de festivais nacionais. Também serão feitas exibições para a promoção de debates sobre racismo e cotas na USP e outras instituições que manifestarem interesse.

Contatos:

Daniel Mello
(11) 96322 8495
danielcdemello@gmail.com

Bruno Bocchini
(11) 9869 28612
bruno13579@gmail.com